

759 - CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE LESÃO POR PRESSÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: ROBERTA DE ALMEIDA DANTAS (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA), **RUTH CAROLINA QUEIROZ SILVESTRE (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA)**, JOÃO WESLEY DA SILVA GALVÃO (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA), ISABEL NANA KACUPULA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA), THIAGO MOURA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA)

Introdução: Apesar de a enfermagem ser a principal categoria envolvida na prevenção de lesão por pressão (LP), ainda se encontra fragilidade no conhecimento de integrantes da equipe de enfermagem acerca da prevenção e tratamento da lesão por pressão. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio do acesso à Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica. Utilizaram-se descritores controlados do Descritores em Ciências da Saúde, com auxílio dos operadores booleano “AND” e “OR”, para montar a seguinte estratégia de busca: Conhecimento AND ("Lesão por Pressão" OR "Úlcera por Pressão") AND Enferm*. **Resultados:** Houve a identificação de 81 documentos científicos e oito foram incluídos na amostra final. No que tange ao conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção da lesão por pressão, na avaliação da pele, houve déficit de conhecimento na avaliação e estadiamento da lesão por pressão. Os itens com menores acertos foram referentes à avaliação nos estágios 2 e 3. **Conclusão:** Os estudos mostram conhecimento incipiente da equipe de enfermagem no cenário brasileiro, acerca das principais medidas de prevenção da ocorrência de lesão e a avaliação da lesão com classificação do estadiamento em pacientes internados em âmbito hospitalar. **Palavras-Chave:** Conhecimento. Lesão por Pressão. Equipe de enfermagem. Estomaterapia. **INTRODUÇÃO** As lesões por pressão (LP) podem ser classificadas em diferentes estágios. No primeiro tem-se uma pele intacta com eritema que não embranquece. No segundo há uma perda parcial da derme e no terceiro estágio há perda da pele em sua espessura total. No quarto estágio ocorre a perda da pele em sua espessura total e perda de tecido.

Quando a classificação é inviável, tem uma LP não classificável. Destaca-se ainda que algumas lesões podem ser classificadas como Lesão por Pressão Tissular Profunda, lesão de membrana mucosa e Lesão por Pressão relacionada a dispositivo médico [1]. A enfermagem, em conjunto com sua equipe, é responsável pela avaliação da pele dos pacientes, discutir as principais ações de enfermagem, implementação de protocolos de medidas de prevenção de LP, bem como realizar o tratamento adequado, quando necessário, para se realizar uma avaliação criteriosa da pele a fim de se classificar os possíveis riscos para a pele do paciente [2]. Dessa forma, é importante conhecer quais itens inerentes a LP apresentam maior fragilidade, para subsidiar a educação e treinamento contínuos, além de acesso a dispositivos ou equipamentos usados na prevenção de LP, para que os responsáveis pela se aprimorem, e, conseqüentemente, melhorem os índices e prevalência desse evento adverso. Este estudo teve o objetivo de identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro. **MÉTODO** Trata-se de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e exploratória, com análise de fontes secundárias de dados em bases de dados da área da saúde. A questão norteadora da pesquisa estabeleceu-se da seguinte forma: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca do conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão no âmbito hospitalar no cenário brasileiro?”. Como critérios de inclusão de estudos nesta revisão, foram considerados artigos originais, disponíveis na íntegra, realizados com integrantes da equipe de enfermagem brasileiros, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, em inglês, português e espanhol. Excluíram-se os editoriais, artigos de revisão, estudos duplicados, dissertações e teses, comentários e opiniões de especialistas da área e capítulos de livros. Para selecionar os artigos pertinentes à temática de investigação utilizaram-se as seguintes bases de dados/portais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice

Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Utilizaram-se descritores controlados para montar a estratégia de busca para aplicação nas bases de dados, os quais foram extraídos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e aplicados na seguinte estratégia de busca, com auxílio dos operadores booleano “AND” e “OR”: Conhecimento AND ("Lesão por Pressão" OR "Úlcera por Pressão") AND Enferm*. O asterisco reflete a estratégia de truncamento, que auxilia a buscar todos os com radical “ENFER”. Em seguida, os arquivos contendo as informações de todos os artigos científicos foram transferidas para o Software online e gratuito Rayyan, que permite a análise, triagem e seleção de documentos científicos, com exclusão de duplicatas. Em seguida, realizou-se a análise da categoria de estudo e o respeito aos critérios de elegibilidade pela leitura dos títulos e resumos. Os estudos elegíveis foram lidos e analisados na íntegra. A coleta dos dados foi realizada em maio de 2022, com auxílio de instrumento próprio, contendo as seguintes variáveis: título dos artigos, os autores, ano de publicação, objetivo, estado de realização do estudo, tipo de estudo e nível de evidência, método de obtenção dos dados e principais resultados. Avaliou-se o nível de evidência conforme a classificação de Melnyk e Fineout-Overholt (2005). Os principais resultados foram apresentados em quadros e de forma narrativa para melhor compreensão dos resultados.

RESULTADOS Houve a identificação de 81 documentos científicos. Selecionaram-se para leitura na íntegra, nove artigos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Depois da leitura completa, um artigo foi excluído, pois, tinha foco na gerência do cuidado. Assim, oito artigos foram considerados elegíveis para compor a amostra final. Os artigos foram publicados em março de 2022 (n=1), 2021 (n=1), 2019 (n=5) e 2018 (n=1). Os estudos tiveram como objetivo identificar o conhecimento de integrantes da equipe de enfermagem acerca da lesão por pressão. A maioria dos estudos foram realizados na região sudeste (n=3) e nordeste (n=2). No que tange ao conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de LP, identificou-se déficit de conhecimento, com destaque para inspeção sistemática da pele (A1, A3, A4, A5, A7), uso da água quente e sabonete como fatores de risco (A1, A2, A3, A4), massagens sobre proeminências ósseas com hiperemia (A1, A3, A4), uso de luvas d'água nos calcâneos (A1, A2, A3, A4) e almofadas tipo rodas d'água (A1, A3, A7) para auxiliar a prevenção e posicionamento do paciente na presença de úlcera, reposicionamento (A2, A3, A4), decúbito lateral e/ou elevação da cabeceira (A3, A5, A7), horários para mudança de decúbito (A1, A2), uso de coberturas como medidas preventivas (A5, A7), fricção e a umidade como fatores de risco (A6) e uso de colchão redutor (A5). Na avaliação da pele, houve déficit de conhecimento na avaliação e estadiamento da LP (A5, A8). Os itens com menores acertos foram referentes à avaliação da LP nos estágios 1 e 2 (A2, A6) ou avaliação da LP nos estágios 2 e 3 (A1, A3, A4, A7). Em relação à inspeção da pele, estudos consultados corroboram haver conhecimento incipiente sobre essa prática, apesar de ser uma medida básica para prevenção do risco de LP [3]. Esse achado reforça a importância da educação permanente periodicamente com os profissionais da equipe de enfermagem, especialmente em serviços de atenção ao paciente em cuidados críticos. No que se refere ao conhecimento na avaliação e estadiamento da LP, estudos consultados com profissionais da equipe de enfermagem, mostra que os participantes obtiveram baixo percentual de acertos, demonstrando as dificuldades dos profissionais em descrever e definir os estágios de classificação da LP [4, 5] Este é um achado preocupante, dado que a equipe de enfermagem apresenta papel fundamental no tratamento de pessoas com LP e o estadiamento é relevante na implementação do plano de cuidados do paciente.

CONCLUSÃO Os estudos mostram conhecimento incipiente da equipe de enfermagem no cenário brasileiro, acerca das principais medidas de prevenção da ocorrência de lesão e a avaliação da lesão com classificação do estadiamento em pacientes internados em âmbito hospitalar. Dessa forma, é notória a necessidade de implementar estratégias de educação permanente à equipe de enfermagem periodicamente, no intuito de melhorar as ações dos profissionais no tange a prevenção e tratamento da lesão por pressão, para prover um cuidado de excelência.